

EDUCAÇÃO INTEGRAL EM ROLANTE: DESAFIOS E AVANÇOS NA IMPLEMENTAÇÃO, TRANSFORMANDO POLÍTICAS EM REALIDADE.

Alexandra Cristina Gelingher Kellermann¹;
Eduarda dos Santos da Silva²;

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático: 3

Políticas e Gestão da Escola de Educação Integral em Tempo Integral

A trajetória de aprendizado no curso sobre Educação Integral e sua aplicação prática em Rolante evidencia a complexidade e a importância desse modelo educacional. A Educação Integral vai além do ensino de conteúdos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento pleno dos estudantes em todas as dimensões: cognitiva, emocional, social e física. Esse conceito reconhece que a formação do indivíduo não se limita à sala de aula, estendendo-se às interações sociais, atividades culturais, esportivas e vivências cotidianas. No município de Rolante, a implementação da política de Educação Integral, estabelecida pela Lei 4.995, de 8 de abril de 2024, e regulamentada pela normativa do Conselho Municipal de Educação (CME) 12/2024, representa um marco significativo, reforçando o compromisso com uma educação de qualidade. Até 2024, o município contava com 12 escolas de ensino fundamental e 9 de educação infantil. Com a recente adesão da Secretaria Municipal de Educação e Esportes ao programa Escola em Tempo Integral do governo federal, foram garantidas 38 novas vagas em turno integral na etapa creche, o que elevou o número de escolas de educação infantil para 10, após a reinauguração da Escola Farroupilha, que estava desativada. Essa expansão demonstra um esforço não apenas para aumentar o número de vagas, mas também para criar um ambiente propício ao desenvolvimento integral dos estudantes. Todas as escolas municipais de educação infantil operam em turno integral, e três escolas de ensino fundamental — Klemens Bley, Princesa Isabel e Santa Zucatti — também oferecem atendimento integral para os anos iniciais. A Escola Santa Zucatti, em particular, se destaca por sua ampla gama de atividades extracurriculares, como teatro, leitura, aulas de música, informática, reciclagem, futsal e taekwondo, que ampliam as experiências dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades sociais, culturais e esportivas. Atualmente, a rede municipal de ensino atende a um total de 3.840 estudantes, dos quais 1.558 estão na educação integral, com funcionamento de até 12 horas diárias. A gestão da educação em tempo integral em Rolante tem se dedicado a transformar diretrizes em realidades concretas para os estudantes, mas a sustentabilidade desse compromisso depende

1 Secretaria Municipal de Educação e Esportes de Rolante/RS, smee@rolante.rs.gov.br, cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

2 Secretaria Municipal de Educação e Esportes de Rolante/RS, smee@rolante.rs.gov.br, cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

de recursos financeiros que acompanhem a complexidade e a extensão das demandas. A pactuação inicial, que fixou o valor de R\$ 220.257,12 para 38 vagas, evidenciou a necessidade de um fomento anual robusto, não apenas para a implementação, mas também para a manutenção da qualidade do ensino integral. Embora tenha havido um aumento de 28% no valor por aluno no repasse da alimentação escolar de 2023 para 2024, os desafios financeiros permanecem evidentes. Mesmo com os reajustes, esse valor ainda não cobre plenamente as exigências de uma educação integral de qualidade. Como gestores, é crucial garantir que a educação integral não seja apenas uma política, mas uma realidade vivenciada por cada estudante, promovendo uma formação verdadeiramente inclusiva, democrática e capaz de desenvolver o potencial pleno de cada indivíduo.

Palavras-chave: Educação Integral, Desenvolvimento Estudantil, Sustentabilidade Financeira.